





**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011		31.12.2012	31.12.2011		
<b>RECEITAS</b>										
Vendas de serviços	20	5.579.914	4.514.574	6.040.692	4.706.146	7	2.922	9.707	-	-
Perdas com aluguel de equipamentos		(46.624)	(28.850)	(47.161)	(28.850)		-	-	(6.002)	(6.588)
		5.533.290	4.485.724	5.993.531	4.677.296					
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>										
Gastos com serviços prestados		(1.115.832)	(953.818)	(1.426.771)	(1.043.608)					
Material, energia, serviços de terceiros e outros		(510.185)	(455.763)	(416.662)	(373.691)					
Outros gastos, líquidos		(66.565)	(40.836)	(71.464)	(63.920)					
ganho na realização de ativos		(8.792)	1.884	(8.901)	1.884					
		(1.701.374)	(1.448.533)	(1.923.798)	(1.479.335)					
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>3.831.916</b>	<b>3.037.191</b>	<b>4.069.733</b>	<b>3.197.961</b>					
<b>RETENÇÕES</b>										
Depreciações e amortizações	8 e 10	(289.070)	(228.749)	(317.326)	(237.792)					
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO</b>		<b>3.542.846</b>	<b>2.808.442</b>	<b>3.752.407</b>	<b>2.960.169</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Atribuído à participação dos acionistas controladores					Resultados abrangentes	Total da participação dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Legal	Reservas de lucros				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>										
Dividendos pagos adicionais aos mínimos obrigatórios de 2011		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de orçamento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital		163.835	-	-	(20.000)	(143.835)	-	-	-	-
Opção de ações outorgadas		-	5.356	-	-	-	-	-	-	5.356
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações		-	-	17.964	-	-	-	-	-	17.964
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.810.327	-	-	1.810.327
Destinação sobre o lucro líquido do exercício:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	(539.975)	-	-	(539.975)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(311.879)	-	-	(311.879)
Dividendos adicionais propostos aos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(346.760)	-	-	(346.760)
Juros sobre o capital próprio pagos		-	-	-	-	-	(24.100)	-	-	(24.100)
Juros sobre o capital próprio propostos		-	-	-	-	-	(7.578)	-	-	(7.578)
Reserva legal		-	-	-	52.767	-	(52.767)	-	-	-
Reserva de orçamento de capital		-	-	-	-	527.267	(527.267)	-	-	-
Efeito dos outros acionistas que não da Cielo S.A. sobre entidades consolidadas		-	-	-	-	-	-	-	(6.087)	(6.087)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>		<b>263.835</b>	<b>88.888</b>	<b>(50.859)</b>	<b>52.767</b>	<b>708.202</b>	<b>346.760</b>	<b>-</b>	<b>1.409.593</b>	<b>14.971</b>
Aumento de capital	18.a)	236.165	-	-	-	(236.165)	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	18.c)	-	-	(5.800)	-	-	-	-	(5.800)	(5.800)
Opção de ações outorgadas		-	11.063	-	-	-	-	-	11.063	11.063
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	18.c)	-	-	33.249	-	-	-	-	33.249	33.249
Efeito dos outros acionistas que não da Cielo S.A. sobre entidades consolidadas		-	-	-	-	-	-	-	(12.039)	(12.039)
Dividendos pagos adicionais aos mínimos obrigatórios de 2012		-	-	-	-	-	(346.760)	-	-	(346.760)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	2.314.616	-	-	2.314.616
Outros resultados abrangentes:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio na conversão de operações no exterior:		-	-	-	-	-	-	6.845	6.845	6.845
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior		-	-	-	-	-	-	(1.866)	(1.866)	(1.866)
Resultado com instrumentos de "hedge" de investimentos no exterior, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	-	2.314.616	4.979	2.319.595	8.934
Destinação sobre o lucro líquido do exercício:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	18.e)	-	-	-	47.233	-	(47.233)	-	-	-
Dividendos pagos	18.g)	-	-	-	-	-	(716.508)	-	-	(716.508)
Juros sobre o capital próprio pagos	18.g)	-	-	-	-	-	(31.244)	-	-	(31.244)
Dividendos propostos	18.g)	-	-	-	-	-	(360.099)	-	-	(360.099)
Dividendos adicionais propostos aos mínimos obrigatórios	18.g)	-	-	-	-	-	(443.403)	-	-	(443.403)
Juros sobre o capital próprio propostos	18.g)	-	-	-	-	-	(35.916)	-	-	(35.916)
Reserva de orçamento de capital		-	-	-	-	680.213	(680.213)	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>		<b>500.000</b>	<b>99.951</b>	<b>(23.410)</b>	<b>100.000</b>	<b>1.152.250</b>	<b>443.403</b>	<b>-</b>	<b>4.979</b>	<b>8.934</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cielo S.A. ("Sociedade" ou "Cielo") foi constituída em 23 de novembro de 1995 no Brasil e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados a cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, bem como a prestação de serviços correlatos, tais como o credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; e a coleta de dados e de processamento de transações eletrônicas e manuais. A Cielo é uma sociedade por ações com sede em Barueri, SP, cujas ações foram admitidas à negociação na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla "CIEL3", e suas controladoras integram os conglomerados Banco do Brasil e Bradesco.

O contexto operacional das controladas e das controladas em conjunto é como segue:

- Controladas diretas**
  - Servinet Serviços Ltda. ("Servinet")** - seu objeto social consiste na prestação de serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais e estabelecimentos prestadores de serviços para a aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como outros meios de pagamento; no desenvolvimento de atividades correlatas no setor de serviços julgadas de interesse da Servinet; e na participação em outras sociedades como sócia ou acionista.
  - Servrede Serviços S.A. ("Servrede") e CieloPar Participações Ltda. ("CieloPar")** - têm como principal atividade a participação em outras sociedades, como cotistas ou acionistas ("holdings"). Em dezembro de 2012, essas "holdings" foram incorporadas pelas até então controladas Multidisplay e Braspag, respectivamente, a valores contábeis, com data-base 30 de novembro de 2012.
  - Cielo USA, Inc. ("Cielo USA")** - tem como principal atividade a participação em outras sociedades como cotistas ou acionistas ("holdings"). Em 31 de dezembro de 2012, essa "holding" detinha o controle da Me-S.
  - Companhia Brasileira de Gestão de Serviços ("Orizon")**, anteriormente denominada Orizon Brasil (Processamento de Informações de Saúde Ltda. - seu objeto social consiste no processamento de informações para as empresas da área médica em geral; na gestão de serviços de suporte ("back office") para empresas operadoras de saúde em geral; na prestação de serviços de interconexão de rede eletrônica entre operadoras de saúde e prestadores de serviços médicos e hospitalares (como hospitais, clínicas médicas e laboratórios) e quaisquer outros agentes do sistema de saúde suplementar e drogarias, em plataforma tecnológica única; na prestação de serviços de digitalização e automatização de processos, atendimento em "call center" e outras soluções; na prestação de serviços de leitura de informações de cartões e roteamento de transações não financeiras; e na locação ou comercialização de leitoras de cartões, outros equipamentos e sistemas de informática utilizados na prestação de seus serviços.
  - Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. ("Multidisplay")** - tem como objeto social a prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular; o comércio de recarga de aparelhos celulares ou fixos; a prestação de serviços de consultoria em tecnologia, desenvolvimento e licenciamento de software; o comércio de produtos e a prestação de serviços tecnológicos; e a representação comercial.
  - Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo")** - tem como objeto social a prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito; a prestação de serviços de instalação e manutenção de soluções e meios eletrônicos para captura e processamento de dados relativos às transações decorrentes de uso de cartões de crédito e de débito; e a administração dos pagamentos e recebimentos com a rede de estabelecimentos credenciados, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações eletrônicas com cartões de crédito e de débito na modalidade de pagamentos móveis.
  - Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag")** - tem como objeto social o desenvolvimento de programas de computador; o processamento de transações eletrônicas; e os serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.
- Controladas indiretas**
  - Prevsaude Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. ("Prevsaude")** - controlada da Orizon, tem como objeto social a prestação de serviços de benefício farmacêutico, voltados para o atendimento de clientes corporativos, planos de saúde, clientes públicos e grandes laboratórios. A Prevsaude administra a relação dos funcionários de seus clientes com as farmácias, com os médicos e com a própria empresa contratante.
  - Precisa Comercialização de Medicamentos Ltda. ("Precisa")** - controlada da Orizon, tem como objeto social a comercialização de medicamentos em geral, com foco na prevenção e manutenção do estado de saúde, com sistema de entrega programada. A Precisa é uma "farmácia" voltada para atender aos clientes da Prevsaude, com foco principal nos pacientes crônicos. Ela é responsável pela entrega de medicamentos de administração recorrente aos clientes da Prevsaude com doenças crônicas, tais como diabetes, câncer e problemas cardíacos e de pressão, o que permite monitorar a entrega e o consumo do medicamento, aumentando a efetividade do tratamento.
  - M4 Produtos e Serviços S.A. ("M4 Produtos")** - controlada da Multidisplay, tem como objeto social a prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, televisão pré-pago, transporte pré-pago e similares; a prestação de serviços de pagamento móvel e de serviços de consultoria em tecnologia; e o desenvolvimento e licenciamento de softwares.
  - Merchant e-Solutions, Inc. ("Me-S")** - controlada da Cielo USA, tem como objeto social a prestação de serviços relacionados à viabilização de pagamentos eletrônicos com cartões de crédito e débito, compreendendo a autorização de transações, as liquidações financeiras e a notificação de transações aos estabelecimentos comerciais.

A Cielo e suas controladas são também designadas como "Grupo" ao longo deste relatório.

**Reestruturação societária**

No exercício de 2012, o Grupo efetuou uma reestruturação societária visando simplificar sua estrutura operacional, conforme segue:

- a) Redução do capital social da CieloPar**  
Em 3 de setembro de 2012, foi deliberada a redução do capital social da CieloPar em R\$ 48.718, fazendo com que a participação que a CieloPar detinha na empresa Paggo passasse a ser detida diretamente pela Cielo. Essa redução no capital social foi realizada a valores contábeis e, consequentemente, não houve nenhum ganho nem perda.
- b) Redução do capital social da Servrede**  
Em 27 de setembro de 2012, foi deliberada a redução do capital social da Servrede em R\$ 3.105 mediante a devolução do excedente de recursos em caixa e equivalentes de caixa para a Cielo. A redução no capital social foi realizada a valores contábeis e, consequentemente, não houve nenhum ganho nem perda.
- c) Incorporação da CieloPar pela Braspag**  
Em 19 de dezembro de 2012, conforme deliberado em Reunião de Sócios, foi aprovada a incorporação da CieloPar pela sua então controlada Braspag nos termos do Protocolo e Justificativa de Incorporação. Como resultado dessa incorporação, a CieloPar foi extinta de pleno direito e a Braspag tornou-se sua sucessora.
- O patrimônio líquido da CieloPar foi avaliado em 30 de novembro de 2012, com base no valor contábil, em R\$ 17.874, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido contábil avaliado está apresentado como segue:  

<b>R\$</b>	
Ativo:	
Caixa e equivalentes de caixa	4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.845
Investimento na controlada Braspag	5.025
Total dos ativos incorporados	17.874
Acervo líquido	17.874
- O saldo do investimento na controlada Braspag foi eliminado no processo de incorporação.
- d) Incorporação da Servrede pela Multidisplay**  
Em 18 de dezembro de 2012, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da Servrede pela sua então controlada Multidisplay nos termos do Protocolo e Justificativa de Incorporação. Como resultado dessa incorporação, a Servrede foi extinta de pleno direito e a Multidisplay tornou-se sua sucessora.
- O patrimônio líquido da Servrede foi avaliado em 30 de novembro de 2012, com base no valor contábil, em R\$ 25.187, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido contábil avaliado está apresentado como segue:  

<b>R\$</b>	
Ativo:	
Caixa e equivalentes de caixa	8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63
Investimento na controlada Multidisplay	16.439
Total dos ativos incorporados	8.677
Acervo líquido	25.187
- O saldo do investimento na controlada Multidisplay foi eliminado no processo de incorporação.

**e) Aquisição da Merchant e-Solutions**

Em agosto de 2012, a Cielo concluiu a aquisição, através de sua controlada direta Cielo USA, de 100% das ações do capital social da Me-S, empresa norte-americana provedora global de soluções para pagamento, a qual possui plataforma tecnológica de última geração desenvolvida para o negócio de aquisição, o que a permitiu se diferenciar no mercado norte-americano. Caso essa combinação de negócios tivesse sido efetivada em 1º de janeiro de 2012, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 as receitas líquidas consolidadas do Grupo seriam de aproximadamente R\$ 5.963.413 e o resultado do exercício das operações continuadas seria de aproximadamente R\$ 2.311.912. A Administração do Grupo considera que esses valores "pro forma" representam uma medida aproximada do desempenho do Grupo combinado e, por esse motivo, não devem ser considerados como garantia para a projeção de lucros futuros.

Para apurar as receitas líquidas consolidadas e o resultado "pro forma" do Grupo como se a Me-S tivesse sido adquirida no início do exercício atual, a Administração:

- Calculou a depreciação dos equipamentos adquiridos com base nos valores justos originados da contabilização inicial da combinação de negócios.
- Apurou os custos de empréstimos como se o empréstimo tivesse sido captado em 1º de janeiro de 2012.
- Calculou a amortização dos itens relacionados à alocação do ágio da aquisição como se a alocação tivesse sido realizada em 1º de janeiro de 2012.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Sociedade compreendem:

- As demonstrações financeiras individuais da Sociedade, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Controladora (BR GAAP)".
- As demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade, as quais foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Consolidado (IFRS e BR GAAP)".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

**2.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e de apresentação. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo (localizadas no Brasil e cuja moeda funcional é o real (R\$)), as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos utilizando a taxa vigente na data da transação. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto as variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção dos investimentos contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio ("hedge de investimento").

A Administração determinou que a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano. Na Cielo USA, o fator preponderante para determinação da moeda funcional foi a captação de empréstimos denominados em dólares norte-americanos para aquisição do controle da Me-S. Esses empréstimos serão integralmente liquidados com o caixa gerado nas operações do exterior. Adicionalmente, com relação à Me-S, os fluxos de caixa e os serviços prestados são integralmente em dólares norte-americanos.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das controladas Cielo USA e Me-S (localizadas nos Estados Unidos da América), originalmente denominadas em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no fim de cada exercício. Os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais do exercício. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

Quando há baixa de uma operação no exterior (exemplos: alienação da participação em uma operação no exterior, perda de controle sobre uma empresa investida ou uma controlada em conjunto que possuem operações no exterior, ou perda de influência significativa sobre uma coligada que possui uma operação no exterior), o montante da variação cambial acumulada referente à essa operação registrada no patrimônio líquido do Grupo é reclassificado para o resultado do exercício.

O ágio e os ajustes ao valor justo sobre os ativos e passivos identificáveis adquiridos resultantes da aquisição de uma operação no exterior são tratados como ativos e passivos dessa operação e convertidos pela taxa de câmbio de fechamento no fim de cada exercício. As diferenças cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido.

**2.4. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, sendo demonstrados pelo custo, acrescido dos juros auferidos. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como empréstimos e recebíveis, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

**2.5. Contas a receber operacionais e contas a pagar a estabelecimentos comerciais**  
a) Antecipação de recebíveis - sobre o caixa a receber dos bancos emissores relacionados individualmente, descontando-se os fluxos de caixa de cada um dos recebíveis registrados e utilizando-se as taxas de juros contratadas nessas operações.  
b) Valores a receber de transações financeiras processadas - representam principalmente os valores a receber devidos por membros das associações de cartões para transações financeiras processadas que foram autorizadas, mas que ainda não foram recebidas. Tais recebíveis geralmente são liquidados no dia útil seguinte.

c) Valores a receber de estabelecimentos comerciais - representam os resultados da prática da Me-S de adiantar as taxas de intercâmbio para a maioria dos estabelecimentos comerciais durante o mês e coletar essas taxas no início do mês seguinte, bem como as taxas que são cobradas dos estabelecimentos comerciais pelo processamento das transações.  
d) Transações pendentes de repasse - referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito emitidos por instituições financeiras, sendo os saldos de contas a receber dos bancos emissores líquidos das taxas de intercâmbio e os saldos de contas a pagar a estabelecimentos devedores das taxas líquidas de administração (taxa de desconto); os prazos de recebimento dos emissores e de pagamento aos estabelecimentos são inferiores a um ano.

e) Valores a liquidar para os estabelecimentos comerciais referentes a transações processadas - são representados por saldos devidos a clientes de transações processadas que ainda não foram pagas. A Me-S paga os estabelecimentos comerciais por valores recebidos das associações de cartões no dia útil seguinte ao dia da captura da transação.  
f) Cauções de clientes - a Me-S mantém fundos e um depósito de segurança para se proteger contra o risco de um cliente ir à falência e não ser capaz de pagar pelos serviços prestados. O montante retido de cada cliente é baseado nos fatores de risco associados a este, que incluem, entre outros, o tipo de negócio e o volume de transações realizadas.

**2.6. Imobilizado**

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

**2.7. Intangível**

**Ativos intangíveis adquiridos separadamente**  
Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

**Ativos intangíveis gerados internamente - gastos com pesquisa e desenvolvimento**  
Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, forem verificadas todas as seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda.





(g) Contas a receber referentes a serviços de pagamentos eletrônicos realizados pelas controladas M4 Produtos e Multidisplay através de aparelhos celulares e venda de créditos telefônicos com cartões de crédito e débito.  
(h) Correspondem substancialmente a saldos a receber de contestação de portadores de cartão de crédito. A despesa com perdas de "chargeback" no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 4.839 (R\$ 4.289 em 31 de dezembro de 2011).  
O saldo da rubrica "Contas a receber operacionais", por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
A vencer	5.564.301	2.936.840	5.850.386	2.984.543
Vencidos até 45 dias	22.469	34.956	22.469	34.956
Total	5.586.770	2.971.796	5.872.855	3.019.499

## 6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Compõem-se como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (a)	439.699	334.442	451.093	341.111
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (b)	-	-	307.717	-

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente inaduetáveis, e estão classificados no ativo não circulante e passivo não circulante.  
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

### Principais informações sobre as controladas, controladas indiretas e controladas em conjunto

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado				Lucro (prejuízo) do exercício				Participação - %		Equivalência patrimonial		Investimentos	
	31.12.2012		31.12.2011		31.12.2012		31.12.2011		31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Servinet	17.593	22.163	4.429	4.261	99,99	99,99	4.429	4.261	17.593	22.163	-	-	-	-
Servevde (e)	-	27.810	(1.318)	4.296	-	99,99	(1.318)	4.296	-	27.810	-	-	-	-
Multidisplay (e)	50.858	-	585	-	50,10	-	293	-	25,480	-	-	-	-	-
Orizon	120.699	104.579	16.120	12.478	40,95	40,95	6.600	5.109	43,546	36.945	-	-	-	-
CieloPar (d)	-	89.142	(1.598)	(3.959)	-	99,99	(1.598)	(3.959)	-	89.142	-	-	-	-
Braspag (d)	18.243	-	369	-	99,99	-	369	-	18.243	-	-	-	-	-
Paggo (b)	(1.138)	-	(4.614)	-	50,00	-	(2.305)	-	(569)	-	-	-	-	-
Cielo USA	633.748	-	(3.548)	-	100,00	-	(3.548)	-	633.748	-	-	-	-	-
Total	822.922	292.242	15.254	215.135	226	522.369	-	-	-	-	-	-	-	-

	Patrimônio líquido ajustado				Lucro (prejuízo) do exercício				Participação - %	
	31.12.2012		31.12.2011		31.12.2012		31.12.2011		31.12.2012	31.12.2011
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Prevsauêde	3.055	664	2.391	375	40,95	40,95	-	-	-	-
Precisa	15.157	10.040	5.117	1.185	40,95	40,95	-	-	-	-
Multidisplay (e)	-	11.876	11.443	13.202	-	50,10	-	-	-	-
M4 Produtos	14.549	9.738	10.322	11.339	50,10	50,10	-	-	-	-
Paggo (b)	-	5.493	(10.216)	(6.748)	-	100,00	-	-	-	-
Braspag (d)	-	1.497	3.527	(127)	-	50,00	-	-	-	-
Me-S	187.069	-	14.131	-	100,00	-	-	-	-	-

(a) O valor de R\$ 5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda., e, devido à incorporação, foi transferido para a controlada indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua então controlada Orizon.  
(b) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 3 de setembro de 2012 foi deliberada a redução de capital social da CieloPar, fazendo com que a participação que a CieloPar detinha na empresa Paggo passasse a ser detida diretamente pela Sociedade.  
(c) O investimento reconhecido pela Cielo contempla ajustes realizados no balanço de abertura da controlada Paggo em decorrência da aplicação dos procedimentos de alocação do preço de compra, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 - Combinação de Negócios, substancialmente representado pela provisão para perdas na plataforma de softwares, conforme descrito na nota explicativa nº 9.  
(d) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 18 de dezembro de 2012 foi deliberada a incorporação da CieloPar pela Braspag, fazendo com que a participação que a CieloPar detinha na empresa Braspag passasse a ser detida diretamente pela Sociedade.  
(e) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 18 de dezembro de 2012 foi deliberada a incorporação da Servevde pela Multidisplay, fazendo com que a participação que a Servevde detinha na empresa Multidisplay passasse a ser detida diretamente pela Sociedade.  
Nas incorporações reversas efetuadas foram constituídas provisões para a manutenção da integridade do patrimônio líquido ("PMIPL") nas empresas incorporadas, mantendo-se apenas o benefício fiscal do ágio. Para fins de consolidação, o ágio anteriormente registrado foi reconstituído na Sociedade.  
Na consolidação das demonstrações financeiras da controlada em conjunto Orizon e das controladas indiretas Prevsauêde, Precisa, Multidisplay, M4 Produtos, Braspag, Paggo e Me-S (adquirida em 30 de agosto de 2012) foram utilizadas as demonstrações financeiras de 30 de novembro de 2012 para efeito de cálculo dos investimentos em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, os resultados da equivalência patrimonial referem-se ao período de dois meses findo em 30 de novembro de 2012. A movimentação dos investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2010	76.088
Aumento de capital em controlada- CieloPar	93.101
Equivalência patrimonial	9.707
Dividendos recebidos - Servevde	(2.836)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	176.060
Aumento de capital em controlada:	
Cielo USA	3.500
CieloPar	630.451
Aumento de capital mediante assunção de dívida - Servevde (a)	31.441
Variação cambial sobre investimentos no exterior	6.845
Efeito na reestruturação societária em setembro de 2012:	
Redução de capital - CieloPar (b)	(46.979)
Redução de capital - Servevde (c)	(3.105)
Reconstituição dos efeitos das provisões PMIPL em controladas:	
Servevde (d)	(27.842)
CieloPar (d)	(24.452)
Dividendos recebidos:	
Servinet	(9.000)
Servevde	(1.800)
Equivalência patrimonial	2.922
Saldo em 31 de dezembro de 2012	738.041

(a) Refere-se ao aumento de capital mediante assunção de dívida anteriormente contratada pela controlada Servevde que, após o aumento do capital social, passou a ser detida pela controladora Cielo. Essa dívida corresponde à parcela variável relacionada à aquisição do controle das empresas Multidisplay e M4 Produtos.  
(b) A redução de capital social da CieloPar, no montante de R\$ 48.718, foi efetuada com base na entrega do acervo líquido composto por: (i) investimento de R\$ 1.739; (ii) transferência do ágio na aquisição da Paggo, de R\$ 46.979, para a Sociedade, classificado no ativo intangível.  
(c) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 27 de setembro de 2012 foi aprovada a redução de capital da Servevde mediante a devolução de recursos do excedente do caixa e equivalentes de caixa para a Sociedade.  
(d) Conforme disposto na ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, bem como nos termos da Instrução CVM nº 319/99, com alterações promovidas pela Instrução CVM nº 349/01, os saldos do ágio e dos itens alocados (líquidos dos efeitos de amortização acumulados) nas controladas Servevde e CieloPar foram integralmente baixados no momento da incorporação, por meio de provisão diretamente contra o patrimônio líquido nos montantes de R\$ 42.185 e R\$ 37.050, respectivamente. Como há evidências de efetivos benefícios econômicos a serem auferidos com decorrência de redução futura de tributos devido ao aproveitamento do benefício fiscal do ágio pelas incorporadoras Multidisplay e Braspag, foram registrados o imposto de renda e a contribuição social diferidos - ativos contra a conta de patrimônio líquido citada antes nas controladas Servevde e CieloPar nos montantes de R\$ 14.343 e R\$ 12.597, respectivamente. O efeito líquido reduziu o patrimônio líquido das controladas Servevde e CieloPar em R\$ 27.842 e R\$ 24.453 respectivamente.

## 8. IMOBILIZADO

	Controladora (BR GAAP)			
	31.12.2012		31.12.2011	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Equipamentos POS (*)	33	1.065.637	(613.019)	452.618
Equipamentos de processamento de dados	20	48.650	(26.786)	21.864
Máquinas e equipamentos	10	41.056	(39.629)	1.427
Instalações	10	13.189	(7.719)	5.470
Móveis e utensílios	10	6.796	(3.251)	3.545
Veículos	20	2.508	(1.131)	1.377
Total		1.177.836	(691.535)	486.301
		508.259		522.369
Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
31.12.2012		31.12.2011		
Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Equipamentos POS (*)	33	1.069.215	(616.318)	452.897
Equipamentos de processamento de dados	20	64.592	(36.566)	28.026
Máquinas e equipamentos	10	47.409	(45.356)	2.053
Instalações	10	26.973	(14.030)	12.943
Móveis e utensílios	10	10.993	(5.280)	5.713
Veículos	20	2.535	(1.158)	1.377
Total		1.221.717	(718.708)	503.009
		522.369		522.369

(\*) Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, está contabilizada provisão para perdas de equipamentos POS, nos montantes de R\$ 3.223 e R\$ 3.099, respectivamente, como redutora do saldo da respectiva rubrica.  
A movimentação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					
	31.12.2011		Adições/transferências		Baixas Depreciações	
	31.12.2011	31.12.2011	31.12.2011	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2012
Equipamentos POS	476.102	258.566	(15.072)	(266.979)	452.617	-
Equipamentos de processamento de dados	18.487	8.897	-	(5.520)	21.864	-
Máquinas e equipamentos	2.450	110	-	(1.133)	1.427	-
Instalações	6.027	172	-	(729)	5.470	-
Móveis e utensílios	3.830	310	(2)	(593)	3.545	-
Veículos	1.363	711	(201)	(495)	1.378	-
Total	508.259	268.766	(15.275)	(275.449)	486.301	-
Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
31.12.2011		Variação cambial		Depre- Acervo		
31.12.2011	31.12.2011	Adições	Depre- Acervo	31.12.2012	31.12.2012	
Equipamentos POS	476.406	258.764	(15.208)	(1) (267.185)	121	452.897
Equipamentos de processamento de dados	21.697	11.084	(4)	13	(6.400)	1.636
Máquinas e equipamentos	3.068	94	(3)	1	(1.291)	184
Instalações	13.771	1.722	-	-	(2.550)	12.943
Móveis e utensílios	6.065	570	(17)	-	(912)	7
Veículos	1.362	712	(202)	-	(495)	1.377
Total	522.369	272.946	(15.434)	13	(278.833)	1.948
	503.009					503.009

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos	274.978	213.241	283.766	224.044
Provisão para despesas diversas	121.026	85.740	121.480	86.357
Ajuste a valor presente do contas a receber de antecipação de recebíveis	44.750	34.408	44.750	34.408
Provisão para perdas com equipamentos POS	1.096	1.053	1.097	1.053
Efeito sobre alocação de preço de aquisição da controlada Multidisplay	(2.151)	-	-	(4.751)
Total	439.699	334.442	451.093	341.111

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Diferenças temporárias:				
Valor justo dos ativos intangíveis da Me-S, adquirida em 2012 (vide nota explicativa nº 9)	-	-	301.735	-
Mais-valia na aquisição de ativos intangíveis - Me-S	-	-	4.686	-
Outras diferenças temporárias	-	-	1.296	-
Total	-	-	307.717	-

## 7. INVESTIMENTOS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012		31.12.2011	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Em controladas	695.064	139.115	-	-
Em controladas em conjunto	42.977	36.945	-	-
Total	738.041	176.060	-	-

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	31.12.2010		31.12.2011	
	31.12.2010	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2011
Equipamentos POS	327.488	368.915	(14.695)	(205.302)
Equipamentos de processamento de dados	11.945	14.969	(4)	(5.363)
Máquinas e equipamentos	4.294	258	(4)	(1.488)
Instalações	10.535	5.511	(394)	(1.891)
Móveis e utensílios	5.018	1.905	(147)	(769)
Veículos	1.010	684	(10)	(322)
Total	360.290	392.242	(15.254)	(215.135)
				226
				522.369

Em 31 de dezembro de 2011 havia ativos imobilizados, advindos de operações de arrendamento financeiro, representados apenas por ativos classificados como equipamentos de processamento de dados, com valores líquidos de R\$ 120. Em 31 de dezembro de 2012 não há valores líquidos relacionados a operações de arrendamento financeiro, uma vez que a depreciação desses bens ocorreu até 31 de maio de 2012. As depreciações dos equipamentos de informática adquiridos através de operações de arrendamento mercantil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, registradas na rubrica "Despesas gerais e administrativas", montam a R\$ 144 e R\$ 289, respectivamente.  
Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Sociedade não possuía saldos de arrendamento financeiro a pagar.  
Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade possui contrato de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Finame) para aquisição de novos equipamentos POS, conforme descrito na nota explicativa nº 13.(a).

## 9. ÁGIO NA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	31.12.2012		31.12.2011	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Projeto Saúde ("Orizon"):				
Ágio na aquisição de controlada (a)	26.269	26.269	26.269	26.269
Reclassificação de benefício fiscal de ágio incorporado pela Orizon	-	-	13.532	13.532
Prevsauêde	-	-	3.179	3.179
Precisa	-	-	1.457	1.457
Multidisplay:				
Ágio na aquisição de controlada	20.690	-	20.690	31.348
Reclassificação de benefício fiscal de ágio incorporado pela Multidisplay (b)	-	-	10.65	



- Me-S - com relação a contratos de serviços, a Me-S, quando da aquisição da carteira de clientes da CB&T, firmou contrato segundo o qual teria preferência na indicação de novos clientes. O valor justo desse contrato foi estimado pela metodologia "Excess Earnings", e sua vida útil teve como base a data do término do contrato, ou seja, 2020.
  - Relacionamento com clientes:
    - Braspag - o principal componente do ativo intangível é a carteira de clientes, que foi avaliada pela metodologia "Income Approach" considerando o saldo de clientes ativos e o respectivo "churn rate", utilizando-se de uma vida útil estimada de 120 meses.
    - Me-S - a carteira de clientes da Me-S foi classificada em três principais grupos: "e-commerce", "bank customer" e "B2B/Outros". Cada carteira foi avaliada separadamente, pela metodologia "Excess Earnings", respeitando-se suas características específicas e individuais. Como taxa de desconto, foi utilizada a de 10% ao ano para as carteiras "e-commerce" e "bank customer" e 11% para "B2B/Outros". A estimativa da vida útil utilizada foi baseada nos anos em que cada carteira atinge aproximadamente 80% e 90% do valor do fluxo de caixa descontado acumulado, tendo sido adotado um intervalo entre o menor valor e o maior valor apurado.
  - Marca - avaliada pela metodologia "Relief-from-Royalty", tendo como premissa a taxa de "royalty" de 0,3% baseada em parâmetros obtidos da "Royalty Source Intellectual Property Database", e uma taxa de desconto de 10%.
- A movimentação do intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	Controladora (BR GAAP)				
	31.12.2011	Adições	Intangível reflexo	Amortizações	31.12.2012
Software	31.768	12.363	1.526	(10.615)	35.042
Desenvolvimento de projetos	17.479	-	-	(3.006)	14.473
Relacionamento com clientes	-	-	412	-	412
Acordo de não competição	-	-	7.006	-	7.006
Contratos de serviços	-	-	6.957	-	6.957
Total	49.247	12.363	15.901	(13.621)	63.890

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	31.12.2011	Adições	Amorti-zações	Vari-zação cambial	Acervo adquirido	31.12.2012
Software	41.859	245.673	(14)	(2.065)	(2.761)	11.196
Desenvolvimento de projetos	17.479	1.220	(198)	(6.098)	400	60.824
Acordo de não competição	12.658	64.313	-	(6.310)	(714)	35.714
Contratos de serviços	14.674	20.790	-	(8.341)	(95)	-
Relacionamento com clientes	1.357	522.829	-	(5.530)	(7.167)	-
Marcas	-	6.000	-	(149)	(75)	-
Total	88.027	860.825	(212)	(38.493)	(10.412)	107.734

	Controladora (BR GAAP)				
	31.12.2010	Adições	Baixas	Amortizações	31.12.2011
Software	20.012	26.848	-	(1.662)	(13.430)
Desenvolvimento de projetos	20.055	430	-	(2.100)	(3.006)
Total	40.067	27.278	-	(1.662)	(16.436)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	31.12.2010	Adições	Baixas	Amorti-zações	Acervo adquirido	31.12.2011
Software	23.247	31.517	(1.410)	(14.692)	3.197	41.859
Desenvolvimento de projetos	20.055	430	-	(2.100)	-	17.479
Acordo de não competição	14.758	-	-	(3.006)	-	12.658
Relacionamento com clientes	17.446	-	-	(2.772)	-	14.674
Total	75.506	31.947	(1.410)	(22.675)	4.641	88.027

As despesas com amortização de intangível foram registradas nas rubricas "Despesas gerais administrativas" e "Custo dos serviços prestados" na demonstração do resultado.

**11. TRANSAÇÕES PENDENTES DE REPASSE**

Os valores devidos pelos portadores de cartões de crédito por intermédio dos bancos emissores e os valores a serem repassados aos estabelecimentos comerciais estão registrados em contas de compensação.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os saldos correspondentes de repasses são:

	Controladora (BR GAAP)			
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Saldos a pagar a estabelecimentos comerciais	48.821.639	39.227.878	1.410.133	545.721
Antecipação de valores com bancos emissores (*)	(47.551.762)	(38.113.232)	2.680.010	1.660.367
Saldos a receber de bancos emissores	-	-	-	-
Total	1.269.877	1.114.646	2.680.010	1.660.367

(\*) A Sociedade realiza operações de antecipação de valores que os emissores de cartão de crédito têm a repassar a ela. Adicionalmente à prestação de serviços de repasse dos montantes transacionados nos cartões de crédito o débito entre os bancos emissores e os estabelecimentos comerciais, a Sociedade também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão de qualquer forma o montante das transações de cartões de crédito. Conforme descrito na nota explicativa nº 24, c), a Sociedade dispõe de instrumento para mitigação de risco de crédito dos emissores dos cartões, com o intuito de proteger-se quanto a eventual risco de "default" dessas instituições. Com base no valor irrelevante de histórico de perdas da Sociedade em virtude de inadimplência dos emissores e atuais riscos de crédito dessas instituições, a Sociedade estima que o valor justo das garantias aos estabelecimentos comerciais não é relevante e, portanto, não é contabilizado como passivo.

**12. CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Transações pendentes de repasse (a)	2.680.010	1.660.367	2.680.010	1.660.367
Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais (b)	-	-	216.026	-
Caucões de clientes (c)	-	-	78.004	-
Total	2.680.010	1.660.367	2.974.040	1.660.367

- (a) Transações pendentes de repasse correspondem à diferença entre os valores recebidos dos emissores de cartão referentes às transações feitas pelos portadores de cartões e os montantes a serem repassados aos estabelecimentos comerciais. De forma geral, o prazo de liquidação dos emissores de cartão de crédito para a Sociedade é de 28 dias e o prazo médio de liquidação da Sociedade com os estabelecimentos comerciais é de 30 dias. Portanto, esse saldo a pagar em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 corresponde ao "float" de aproximadamente dois dias.
- (b) Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais representados por valores devidos pela controlada Me-S a seus estabelecimentos comerciais, referentes a transações capturadas e processadas até as datas dos balanços. Tais valores são liquidados no dia útil seguinte à captura das transações.
- (c) Cauções de clientes.

**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Finame (a)	337.437	150.848	337.437	150.848
Financiamentos de longo prazo - "ten years bonds" (b)	952.830	-	1.776.701	-
Total	1.290.267	150.848	2.114.138	150.848

(a) **Finame**  
A taxa média ponderada de encargos financeiros é de 7,77% ao ano em 31 de dezembro de 2012 (8,74% ao ano em 31 de dezembro de 2011). A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES relativa a operações de repasse de Finame, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O referido repasse ocorre por meio da concessão de crédito à Sociedade, gerando diretos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, no caso, Banco do Brasil S.A. e Banco Safra S.A., que contratam com a Sociedade as referidas operações de financiamento. Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens adquiridos. Adicionalmente, a Sociedade fica obrigada a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais regulamentadas das operações relativas ao Finame.

(b) **Financiamentos de longo prazo - "ten years bonds"**  
Em novembro de 2012, a Sociedade e a controlada Cielo USA concluíram a operação financeira de emissão de "bonds" no valor total de US\$ 875 milhões, sendo US\$ 470 milhões emitidos pela Sociedade e US\$ 405 milhões emitidos pela controlada Cielo USA. O montante captado pela Cielo USA foi utilizado para pagamento da aquisição do controle acionário da Me-S. Com relação à Sociedade, tais recursos foram utilizados para o fomento de capital de giro. O financiamento foi captado com juros de 3,75% ao ano. Os juros serão pagos semestralmente e o principal em novembro de 2022. Os custos diretamente relacionados ao processo de emissão desses "bonds" (bancos, auditores e advogados) foram registrados no passivo e estão sendo apropriados ao resultado em virtude da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado. Não há cláusulas de "covenants" financeiros em relação à operação financeira de emissão de "bonds". A mutação dos empréstimos e financiamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é como segue:

Ano de vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
2014	141.421	141.421	-	-
2015	33.318	33.318	-	-
2016	5.271	5.271	-	-
2022	949.651	1.769.088	-	-
Total	1.129.661	1.949.098	-	-

**14. FORNECEDORES**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Fornecedores	81.655	80.754	140.383	140.310
Provisão para pagamento a fornecedores	268.578	149.505	268.578	149.505
Total	350.233	230.259	408.961	289.815

**15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Imposto de renda e contribuição social, líquidos de antecipações efetuadas	449.544	345.327	454.063	346.875
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	15.134	13.787	16.058	14.750
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	14.866	11.838	15.892	12.776
Programa Sobre Serviços - ISS	6.343	6.286	7.587	7.628
Imposto de Integração Social - PIS	6.223	5.626	6.550	5.962
Outros tributos a recolher	2.674	3.050	2.618	4.005
Total	494.784	385.914	502.768	391.996

**16. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Passivo circulante:				
Provisão para despesas diversas	37.658	42.148	38.373	42.346
Provisão para férias e encargos	18.297	16.987	29.673	27.061
Provisão de 13º salário e encargos	-	-	-	-
Participação dos colaboradores e diretores	41.594	37.118	59.590	52.215
Contas a pagar - aquisição de controladas (*)	31.441	-	31.441	-
Outros valores a pagar	-	-	12.324	14.175
Total	128.990	108.577	186.020	135.797

Passivo não circulante:  
Contas a pagar - aquisição de controladas (\*) - 25.050  
Outros valores a pagar - 6.857 - 13.677 - 530  
Total - 6.857 - 13.677 - 25.580

(\*) Saldo remanescente a ser pago em conexão com a aquisição da MAU, condicionado ao cumprimento de determinadas metas de "performance" financeira, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.

**17. PROVISÃO PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

a) **Provisão para riscos**  
A Sociedade e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes e quanto às ações trabalhistas e civis, bem como na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso, como segue:

	Controladora (BR GAAP)					
	31.12.2012	Adições (I)	reversões (II)	monetária	Pagamentos	31.12.2012
Tributárias	602.778	150.599	(62)	1.961	-	755.276
Cíveis	10.726	16.642	(5.739)	1.070	(5.216)	17.483
Trabalhistas	26.961	27.913	(7.541)	111	(1.082)	46.362
Total	640.465	195.154	(13.342)	3.142	(6.298)	819.121

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	31.12.2012	Adições (I)	reversões (II)	monetária	Pagamentos	31.12.2012
Tributárias	625.401	147.196	(62)	2.011	-	774.546
Cíveis	16.331	16.649	(6.241)	1.070	(5.216)	22.593
Trabalhistas	36.275	32.588	(11.884)	130	(1.115)	55.994
Total	678.007	196.433	(18.187)	3.211	(6.331)	853.133

	Controladora (BR GAAP)					
	31.12.2010	Adições (I)	reversões (II)	monetária	Pagamentos	31.12.2011
Tributárias	474.040	128.293	(257)	930	(228)	602.778
Cíveis	7.373	6.412	(3.342)	1.800	(1.517)	10.726
Trabalhistas	13.687	18.211	(4.733)	258	(462)	26.961
Total	495.100	152.916	(6.332)	2.988	(2.207)	640.465

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	31.12.2010	Adições (I)	reversões (II)	monetária	Pagamentos	31.12.2011
Tributárias	496.683	125.368	(257)	1.148	(531)	625.401
Cíveis	7.373	12.017	(3.342)	1.800	(1.517)	10.726
Trabalhistas	19.577	23.199	(8.997)	327	(462)	26.961
Total	523.633	160.584	(12.596)	3.275	(2.510)	678.007

(I) Correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, referente a tributos com exigibilidade suspensa, registrada em contrapartida à rubrica "Impostos sobre serviços", e ao complemento das provisões para riscos civis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuadas pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

(II) Substancialmente representadas pela reversão de provisão para riscos civis e trabalhistas em virtude de prescrição, processos encerrados ou mudança na avaliação do risco de perda pelos assessores jurídicos da Sociedade e de suas controladas. Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Sociedade que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de afiliação, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época. Em 31 de dezembro de 2012, a provisão para perdas prováveis em ações civis é de R\$ 17.483 na controladora e R\$ 22.593 no consolidado, e o saldo de depósito judicial é de R\$ 7.248 na controladora e R\$ 9.283 no consolidado. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2012, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por entidades de classe, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo que aproveitará uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

Processos trabalhistas  
Referem-se a diversas demandas trabalhistas que, em 31 de dezembro de 2012, incluíam 273 ações trabalhistas contra a Cielo e 72 contra a Servinet, das quais 88 haviam sido movidas por ex-empregados. As ações trabalhistas restantes, 257 no total, foram movidas por empregados de terceiros contratados, alguns dos quais pleiteando o reconhecimento de vínculo empregatício. As ações trabalhistas, quando iniciadas, são consideradas como de probabilidade de perda possível. Somente após decisão do Tribunal elas são reclassificadas como de probabilidade de perda provável ou remota, dependendo do teor da decisão e considerando o histórico de perdas em ações similares. Em geral, as ações trabalhistas são referentes à equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo, estabilidade decorrente de doença profissional e dano moral.

Processos tributários  
Correspondem à divergência de interpretação em relação à autoridade fiscal, substancialmente quanto a:

- Cofins - não comutatividade** - a Sociedade e sua controlada Servinet, em fevereiro de 2004, impetraram mandado de segurança visando afastar a exigibilidade da Cofins nos moldes da Lei nº 10.833/03, que introduziu a sistemática de apuração pelo método não cumulativo à alíquota de 7,6%, e passaram a efetuar o depósito judicial dos valores apurados mensalmente. Como consequência, desde então a diferença entre o imposto devido calculado pela alíquota estabelecida pela sistemática cumulativa e pela não cumulativa vem sendo registrada como provisão para riscos. Os montantes não recolhidos desse tributo estão sendo depositados judicialmente. Em novembro de 2011, a Servinet desistiu da discussão judicial para efeito de adesão ao parcelamento da Lei nº 11.941/09, estando atualmente aguardando definição dos valores a serem convertidos em renda da União e os valores a serem levantados pela empresa. O processo judicial da Cielo está sobrestado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região/SP, tendo em vista o reconhecimento da repercussão geral da matéria pelo Supremo Tribunal Federal em autos de Recurso Extraordinário, ainda pendente de julgamento. Em 31 de dezembro de 2012, o valor dessa provisão para riscos é de R\$ 726.036 na controladora e R\$ 746.592 no consolidado, e o saldo do depósito judicial é de R\$ 712.507 na controladora e R\$ 733.705 no consolidado.
- Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM** - em 2007, a Sociedade sofreu auto de infração referente ao ano-calendário 2002, exercício 2003. A Receita Federal do Brasil alega a não apresentação do Pedido de Revisão de Ordem de Emissão de Certos Fiscais - PERC nos prazos requeridos e, assim, não reconhece a parcela do imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ destinada ao FINAM. O processo administrativo está aguardando inclusão em pauta para julgamento do recurso voluntário da Sociedade pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Em 31 de dezembro de 2012, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$ 13.700 na controladora e no consolidado.
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002** - Em 2007, foi lavrado auto de infração contra a Sociedade para exigir a CSLL (cota de ajuste) relativamente ao ano-calendário 2002, acrescida da multa de ofício (75%) e dos juros de mora, bem como multa isolada (50%) sobre os valores das "estimativas" de CSLL que não teriam sido recolhidas. Após a manutenção do auto de infração na esfera administrativa, em julho de 2011, a Sociedade optou pela discussão judicial. O valor integral do crédito tributário está depositado judicialmente e está sendo contestado em autos de ação anulatória, distribuída em agosto de 2011. Atualmente, aguarda-se a prolação de sentença nos autos da ação anulatória. Em 31 de dezembro de 2012, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$ 11.372 na controladora e no consolidado, e o valor do depósito judicial é de R\$ 10.895 na controladora e no consolidado.
- PIS/PASEP MP nº 1.212/95** - em abril de 1997, a controlada Servinet obteve a liminar para desobrigá-la ao recolhimento das contribuições destinadas ao PIS com base no fato gerador, situação confirmada na sentença. A União interps Recursos de Apelação e obteve decisão favorável. Em 26 de agosto de 2010, a controlada entrou com manifestação de prescrição da dívida na Procuradoria Regional da Fazenda Nacional da 3ª Região/SP. Esse Processo Administrativo originou uma ação de Execução Fiscal, em relação à qual se aguarda a citação para oposição de embargos. Em 31 de dezembro de 2012, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$ 1.941 no consolidado.

A Sociedade e suas controladas ainda possuem outras divergências de interpretação em relação às autoridades fiscais e, para isso, têm provisão para riscos constituída em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 4.168 na controladora e R\$ 941 no consolidado. Para fazer frente a outros processos avaliados como riscos possíveis pelos assessores jurídicos, a Sociedade e suas controladas detêm depósito judicial no montante de R\$ 14.970 na controladora e R\$ 17.752 no consolidado.

	Controladora (BR GAAP)			
	31.12.2012	Adição	Baixa	31.12.2012





	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Antecipação de recebíveis:				
Receita com antecipação de recebíveis (a)	847.894	611.534	847.894	611.534
Despesa de ajuste a valor presente (b)	(30.419)	(24.867)	(30.419)	(24.867)
Total	817.475	586.667	817.475	586.667
Varição cambial, líquida (c)	5.639	673	5.643	673
Total	759.117	550.180	746.429	553.633

(a) A receita com antecipação de recebíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é composta pela receita oriunda do volume das transações negociadas durante os exercícios findos naquelas datas.

(b) Conforme descrito na nota explicativa nº 5.(a), o ajuste a valor presente registrado nas demonstrações financeiras consolidadas foi calculado sobre as operações de antecipações de recebíveis. As seguintes premissas foram adotadas no referido cálculo:

- As taxas de juros utilizadas foram as mesmas contratadas nas operações de antecipação de recebíveis de clientes.
- Os cálculos foram efetuados individualmente, descontando-se os fluxos de caixa de cada um dos recebíveis registrados.

A Administração da Sociedade reconheceu o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber em virtude da materialidade dos valores objeto do ajuste, das taxas de juros contratadas e dos prazos das operações.

Mensalmente, a Administração revisa as premissas mencionadas e as variações são consignadas ao resultado do exercício.

(c) Decorre basicamente dos valores recebidos em dólares norte-americanos da Visa International Service Association e da Mastercard Worldwide referentes a transações com cartões estrangeiros, de crédito e débito, da operação de securitização no exterior (ocorrida até junho de 2011) e de ganhos e perdas em contas originalmente registradas em moeda estrangeira, representadas por receita no montante de R\$ 8.554 (R\$ 1.730 em 31 de dezembro de 2011) e despesa no montante de R\$ 2.915 (R\$ 1.057 em 31 de dezembro de 2011).

### 29. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Estão representadas por:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.624)	(29.275)	(47.161)	(29.275)
Provisão para riscos, líquida	(31.912)	(28.560)	(32.429)	(32.460)
Perdas com fraudes e "chargeback"	(4.839)	(4.289)	(4.839)	(4.289)
Provisão para perda com equipamentos POS inativos	(124)	1.108	(124)	1.108
Provisão para perda de ágio - Paggo	(16.500)	-	(16.500)	-
Baixa efetiva de imobilizado e intangível	(15.275)	(16.073)	(15.646)	(16.442)
Receita na venda de equipamentos POS	3.431	2.183	3.431	2.183
Receitas com multas contratuais	5.207	8.757	5.207	8.757
Outras receitas (despesas) operacionais	(15.344)	11.240	(16.608)	13.229
Total	(121.980)	(54.909)	(124.669)	(57.189)

### 30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil e executivos	105.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento e inundação)	36.962
Lucros cessantes	11.117
Veículos	1.052
Armazenagem de POS	58.668
Transporte de POS	1.250.000

### DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Rômulo de Mello Dias - Presidente	Clovis Poggetti Junior	Dilson Tadeu da Costa Ribeiro	Plínio Cardoso da Costa Patrão	Roberto Menezes Dumani	Eduardo Chedid Simões	Claudio Eduardo Vianna de Oliveira
Ricardo Grosvenor Breakwell - Contador - CRC 1SP279519/0-5						

### CONSELHO FISCAL

Marcio Hamilton Ferreira	Marcelo Santos Dall'Occo	Haroldo Reginaldo Levy Neto
--------------------------	--------------------------	-----------------------------

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Domingos Figueiredo de Abreu Alexandre Correa Abreu	Alexandre Rappaport José Mauricio Pereira Coelho	Marcelo de Araújo Noronha Maria Izabel Gribel de Castro	Milton Almicar Silva Vargas Raul Francisco Moreira	Francisco Augusto da Costa e Silva Gilberto Mifano
--	---	--	---	---

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Aos Senhores Acionistas da Cielo S.A. Os membros do Conselho Fiscal, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, acompanharam através de relatórios periódicos a gestão econômico-financeira da Cielo S.A., e por ocasião da reunião realizada na presente data, procederam ao exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e parecer emitido pelos auditores independentes da Deloitte Touche Tohmatsu, apresentado sem ressalvas, concluíram que as referidas demonstrações financeiras, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentadas e recomendam sua aprovação pelos Senhores, quando da Assembleia Geral Ordinária."

Barueri, 05 de fevereiro de 2013

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, bem como, concordou com o relatório dos auditores independentes.

Barueri, 06 de fevereiro de 2013

### RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido no parágrafo 1º do artigo 27 do Estatuto Social da Cielo S.A. ("Cielo") (disponível no site <http://www.cielo.com.br> - Relações com Investidores), cabe ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Cielo, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O atual Comitê é composto por 3 (três) membros eleitos em 24 de abril de 2012, com mandato de 2 anos, reelegível, sendo 2 membros indicados pelos acionistas controladores, e o outro membro, coordenador do Comitê, apontado dentre os conselheiros de administração independentes. O Comitê reuniu-se nove vezes no período de março de 2012 a janeiro de 2013.

Os membros do Comitê de Auditoria da Cielo, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio comitê, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2012") e, considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2012, opinam, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Barueri, 06 de Fevereiro de 2013

**Armstrong Luiz de Moura**  
Membro do Comitê de Auditoria

**José Antonio Teixeira**  
Membro do Comitê de Auditoria

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da Cielo S.A.

Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cielo S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

### 31. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 1º de junho de 2009, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que ratificou a aprovação do plano de opção de compra de ações ordinárias de emissão da Sociedade, que tem vigência de dez anos a partir da primeira outorga aos beneficiários.

Poderão ser outorgadas opções de compra de ações, de forma que a diluição do capital social não exceda, a qualquer tempo durante a vigência do plano, 0,3% ao ano. Os beneficiários do plano serão definidos anualmente ou em periodicidade julgada conveniente pelo Conselho de Administração.

Em reuniões do Conselho de Administração de 1º de julho de 2009, 23 de setembro de 2009, 6 de julho de 2010, 22 de julho de 2011 e 23 de julho de 2012, foram aprovadas a primeira, segunda, terceira, quarta e quinta outorgas de opções de compra de ações ordinárias e/ou ações restritas, respectivamente, conforme demonstrado no quadro a seguir, não havendo a opção de liquidação das opções em caixa.

Os beneficiários das outorgas de opções de compra de ações realizadas em 2010 e 2009 (primeira, segunda e terceira outorgas), nos termos do Plano e do Contrato de Outorga de Opção de Compra,

Data de outorga	Quantidade de ações		
	Outorgadas	Canceladas	Exercidas
Julho de 2009	1.042.320	(90.596)	(948.230)
Setembro de 2009	220.480	(55.335)	(142.482)
Julho de 2010	1.073.680	(279.307)	(532.777)
Julho de 2011	1.315.854	(164.970)	(7.132)
Fevereiro de 2012	96.850	-	-
Julho de 2012	987.487	(7.703)	(6.838)
Total	4.736.671	(597.911)	(1.637.459)

Para determinar o valor justo das opções em 2012 optou-se pelo modelo de precificação "Black & Scholes". Nas outorgas anteriores foi utilizada a metodologia binomial; a Sociedade utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga em			
	Julho e setembro de 2009	Julho de 2010	Julho de 2011	Julho de 2012
"Dividend yield"	6,66%	5,73%	8,87%	5,36%
Volatilidade do preço da ação	36,67%	37,51%	38,27%	31,65%
Período esperado para o exercício	5 anos	5 anos	6 anos	6 anos

O valor justo está sendo apropriado ao resultado do exercício e a contrapartida na reserva de capital de forma linear pelo prazo de até 36 meses. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi reconhecida despesa de R\$ 12.851 (R\$ 10.775 em 31 de dezembro de 2011), registrada na rubrica "Despesas com pessoal", e foram exercidas 985.271 ações no valor de R\$ 1.788 em 31 de dezembro de 2012 (429.653 ações no valor de R\$ 5.419 em 31 de dezembro de 2011), sendo o total de opção de ações outorgadas, líquido das opções exercidas registrado na rubrica "Reserva de capital" em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 11.063 (R\$ 5.356 em 31 de dezembro de 2011).

### 32. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Sociedade contribui mensalmente com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, tendo incorrido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, em despesas de contribuições no montante de R\$ 5.370 (R\$ 4.911 em 31 de dezembro de 2011), contabilizadas nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas com pessoal".

poderão exercer a primeira parcela, equivalente a 1/3 do total das opções de compra a eles outorgadas, após um ano da data de outorga.

Em abril de 2011, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou alterações na quarta e quinta outorgas, promovendo as seguintes alterações no plano: possibilidade de os elegíveis optarem por plano de opção de compra de ações, plano de ações restritas ou combinação de ambos os planos; o exercício das opções e/ou ações restritas poderá ser realizado 50% após dois anos e 50% após três anos.

Ainda, na reunião do Conselho de Administração de 29 de fevereiro de 2012 foi aprovado o plano de retenção de executivos e talentos da Sociedade na forma de programa de "Restrict Shares". Esse programa teve como objetivo minimizar o risco para o negócio da Sociedade causado pela perda dos seus executivos e fortalecer o comprometimento desses executivos com os resultados de longo prazo. O programa de retenção de executivos tem a duração de dois anos e as ações outorgadas serão doadas aos executivos que permanecerem na Sociedade no término do período do programa.

	Preço de exercício (R\$ por ação)		Valor justo das opções (R\$ por ação)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Aquisições de equipamentos POS através de novos empréstimos Finame	222.147	222.147	-	-
Redução de capital na CieloPar	46.979	-	-	-
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	6.845	6.845	-	-
Reconstituição dos efeitos das provisões PMIPL em controladas:				
CieloPar	24.452	-	-	-
Servrede	27.842	-	-	-
Aumento de capital mediante assunção de dívida	31.441	-	-	-
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos designados como instrumentos financeiros de proteção de investimento líquido no exterior	13.340	5.980	-	-
Alocação do PPA referente à aquisição da Me-S, líquido dos efeitos fiscais	-	-	517.084	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	396.015	396.015	-	-

### 33. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Aquisições de equipamentos POS através de novos empréstimos Finame	222.147	222.147	-	-
Redução de capital na CieloPar	46.979	-	-	-
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	6.845	6.845	-	-
Reconstituição dos efeitos das provisões PMIPL em controladas:				
CieloPar	24.452	-	-	-
Servrede	27.842	-	-	-
Aumento de capital mediante assunção de dívida	31.441	-	-	-
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos designados como instrumentos financeiros de proteção de investimento líquido no exterior	13.340	5.980	-	-
Alocação do PPA referente à aquisição da Me-S, líquido dos efeitos fiscais	-	-	517.084	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	396.015	396.015	-	-

### 34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade possui um único segmento de negócio, informação essa reportada de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais ("Chief Operating Decision-Maker - CODM").

Esse segmento é oriundo da prestação de serviços relacionados à captura e ao processamento de transação com cartões de crédito e débito, outros meios de pagamentos e serviços correlatos. As informações financeiras do consolidado representam de forma material esse segmento.

Com relação às informações sobre a área geográfica, a Sociedade possui operações realizadas no Brasil e nos Estados Unidos da América, através de suas controladas Me-S e Cielo USA. O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na nota explicativa nº 3.

### 35. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 6 de fevereiro de 2013.